

# INFECÇÃO POR SARS-CoV-2 EM PROFISSIONAIS DE UM LABORATÓRIO DE PATOLOGIA CLÍNICA DE UM HOSPITAL PÚBLICO



**Ana Maria da Silva; Ana Maria de Lima Barros; Marisa Moraes do Rego; Hugo Leonardo Figueiredo dos Santos; Maria Conceição Cordeiro Almeida**  
E-mail:ams.anamaria81@gmail.com

## Introdução

O SARS-CoV-2, vírus que causa a COVID-19, pode causar infecções que variam de assintomáticas a uma síndrome respiratória aguda severa, levando a óbito cerca de 5% dos pacientes acometidos pela forma mais grave da doença. No mundo inteiro, o vírus já infectou mais de vinte milhões de pessoas, sendo responsável por mais de setecentas mil mortes, apresentando uma média de letalidade de 3,2% no Brasil. Todas as pessoas podem ser acometidas pela doença. Entretanto, profissionais envolvidos com os cuidados de saúde estão na linha de frente em termos de risco de infecção e morte.

## Objetivo

Verificar a prevalência de infecção por SARS-CoV-2 em profissionais de um laboratório de patologia clínica de um hospital público.

## Casuística e Métodos

Foram realizadas RT-PCR (swab nasal) e/ou pesquisa sorológica de anticorpos IgG por quimioluminescência amplificada em 87 profissionais entre médicos, biomédicos, farmacêuticos-bioquímicos, flebotomistas, técnicos de laboratório, pessoal administrativo, de atendimento e de limpeza, durante os meses de maio e junho deste ano.

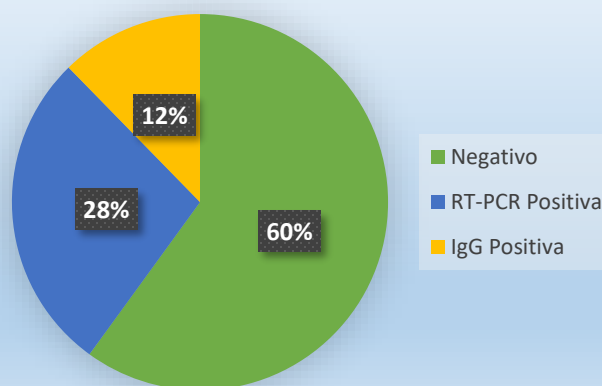
## Referências

- Organização Mundial de Saúde. 2020. Coronavirus disease (COVID-19) pandemic. <https://www.who.int/emergencies/diseases/novel-coronavirus-2019>. Acesso em 20 de agosto de 2020.
- SIM, M.R. The COVID-19 pandemic: major risks to healthcare and other workers on the front line. *Occup Environ Med.* 2020; 77 (5):281-282.

## Resultados

Dos 87 profissionais testados, 39 (70.1%) apresentaram resultados negativos de RT-PCR e/ou pesquisa de anticorpos IgG. Um total de 26 (29,9%) apresentou resultados positivos, distribuídos, principalmente, nas categorias de técnico de laboratório (34.6%) e flebotomistas (50%). Desses, oito (30.8%) não realizaram o teste de RT-PCR, sendo apenas possível detectar a infecção pela presença de anticorpos IgG.

### Resultados dos Testes para SARS-CoV-2



## Conclusões

Os resultados encontrados confirmam a elevada prevalência de infecções por SARS-CoV-2 em profissionais de laboratório. Dada a frequente ocorrência de infecções assintomáticas e o potencial de transmissão que elas apresentam, é de suma importância aumentar a taxa de testagem, combinando metodologias de testes e, assim, contribuir para a elaboração de eficientes programas de controle da doença.